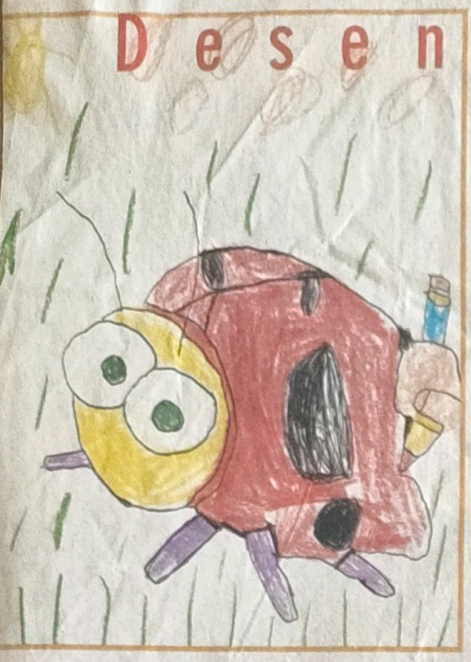
Terra do Nunca

| ANO 4 | Nº 277 | DESTACA A TUA TERRA DO NUNCA DA REVISTA |

Consegues encontrar o sinal de sentido obrigatório?

Desenhos divertidos!



Ana Rita, 6 anos,
Leça da Palmeira

Sofia, 7 anos

Adriana, 9 anos

Joana, 9 anos

Miguel, 7 anos

Terra do Nunca

Olá! Então, está tudo bem por aí? Espero que sim! Por aqui estamos cheios de vontade de fazer castelos de areia, piscinas de areia e nadar no mar. • Alguma vez pensaste como seria se tivesses uma almofadinha de ouro que concretizasse todos os teus desejos? Deve ser fantástico! Vai até à página 4 e lê a história desta semana. • Ri-te às gargalhadas com as anedotas que estão na página 10 e faz os jogos dos passatempos. • Vamos voltar a publicar as histórias escritas por ti com a ajuda da tua mãe, o teu pai ou até dos teus avós ou irmãos, por isso puxa pela tua imaginação e escreve uma história bem bonita e divertida e manda para cá. As melhoras histórias vão ser publicadas aqui na Terra do Nunca. *Por isso põe mãos à obra! • Esta semana faz um desenho sobre a princesa da história e envia para cá. • Adeus! Catarina*

Manda desenhos, piadas e histórias para:
Clube do Nunca
Notícias Magazine
Rua Rodrigues Sampaio, nº 18 – 4º
1150 – 280 Lisboa

Superleitor da Semana

Olá!
Eu sou a Mafalda tenho 10 anos e moro em Vila Real.
Adoro ler a* Terra do Nunca, *ver televisão e andar de trotineta.
O meu ídolo é o meu tio Carlos.

Se queres ser o nosso ***Superleitor da Semana****, manda uma fotografia tua e conta-nos o que mais gostas de fazer e quem são os teus ídolos.*

PASSATEMPO NA PRÓXIMA EDIÇÃO DA notícias MAGAZINE

WALT DISNEY
PICTURES APRESENTA

LILO & STITCH

disney.com/stitch

Participa e ganha prémios!

LUSOMUNDO

Nos Cinemas a 28 de Junho

Almofadinha de Ouro

Era uma vez uma menina muito bonita e graciosa, filha única, que teve a infelicidade de ficar órfã da mãe. O seu pai casou novamente, com uma viúva que tinha uma filha, muito feia e orgulhosa. A madrasta, na presença do marido, tratava a enteada bem, mas como ele estava sempre a viajar, vingava-se, obrigando-a a trabalhos pesados, como lavar roupa, limpar a estrebaria, o galinheiro, a casa inteira, etc. A menina começou a viver amargurada e sofrendo toda a espécie de privações e insultos. De tanto padecer, perdeu a paciência e achou que o remédio era fugir dali.

Antes de tomar essa decisão, a menina rezava todas as noites à Nossa Senhora, que era a sua madrinha, pedindo que lhe ensinasse os caminhos do bem proceder. Nossa Senhora transformou-se numa velhinha e falou com ela no caminho do rio, explicando tudo. Abençoou-a e deu-lhe uma almofadinha de ouro que era encantada. Quando precisasse de alguma coisa, pedisse à almofadinha de ouro que fora dotada por Deus com poderes.

Deixando a casa, a menina andou muitos dias com fome e sede e acabou encontrando uma ocupação num palácio vistoso, residência de um príncipe solteiro e muito agradável.

A menina, para não causar suspeitas

e despertar maldades, sujou o rosto e andava tão imunda que só lhe deram o serviço de tratar das galinhas e dos porcos, dormindo no fundo do quintal, num quartinho escuro e isolado do palácio.

Dia vai e dia vem, anunciaram três dias de festas e toda a gente se arranjou para esse divertimento, preparando as roupas novas e fazendo com que ele se engraçasse com uma delas e casasse, por ocasião das festas. Chegado o primeiro dia, o príncipe foi para o baile e os empregados do palácio fugiram para ver as luzes e a entrada das pessoas que iam dançar.

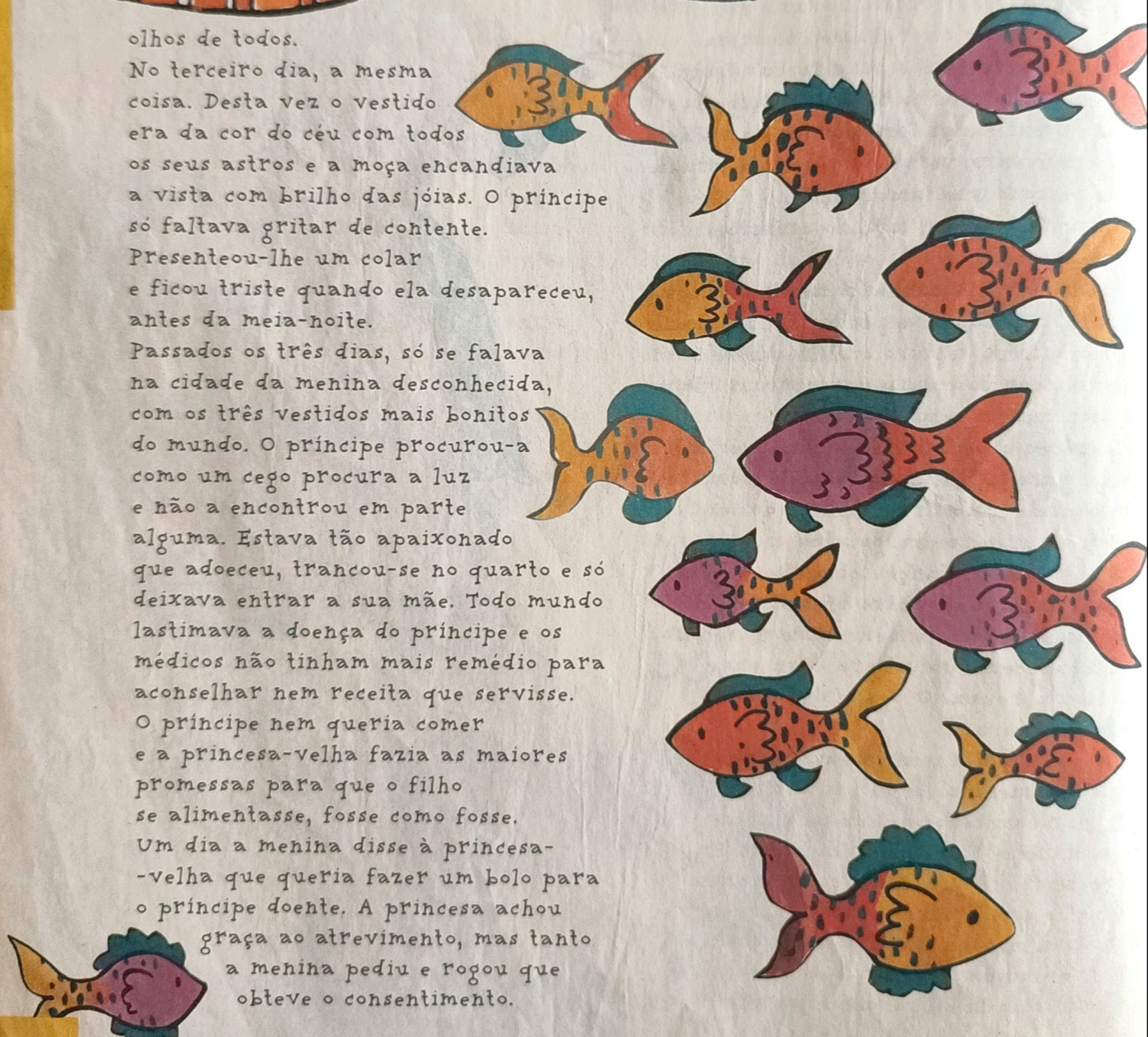
A princesa-velha, mãe do príncipe, também foi.

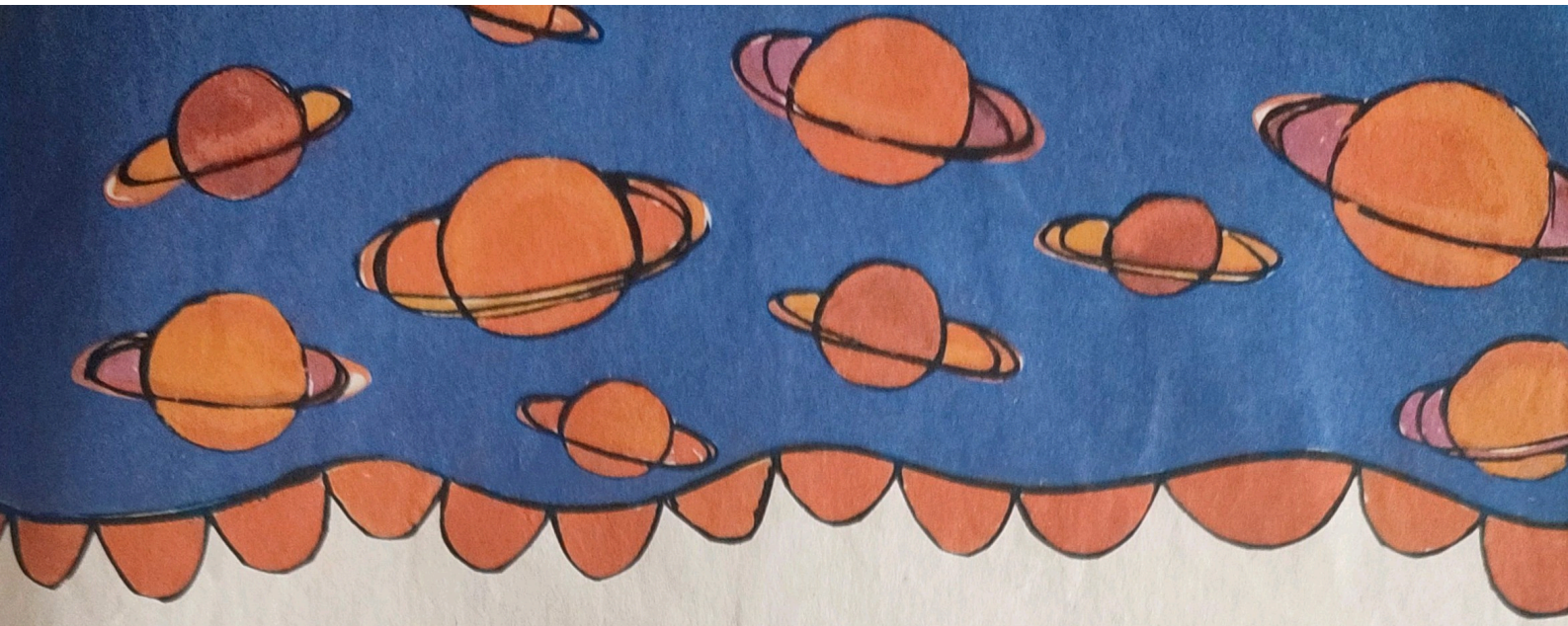
Quando ficou sozinha, a menina tomou banho, penteou-se e pediu à almofadinha de ouro que lhe desse um vestido cor do campo com as suas flores e uma carruagem com criados.

Apareceu o pedido e a menina vestiu-se e foi para a festa, causando assombro pela sua formosura e beleza do seu traje. O príncipe largou todas as outras e só dançou com ela. Como lembrança do encontro ofereceu-lhe um anel. Perto da meia-noite a menina desapareceu, fugiu para casa onde trocou a roupa. O vestido e o carro desapareceram.

No segundo dia aconteceu a mesma coisa. A menina levou um vestido cor do mar com todos o seus peixinhos e o príncipe ficou encantado com ela, dançando, servindo-a e conversando. Deu-lhe uns brincos. Antes da meia-noite a menina não foi encontrada em parte alguma. Já estava em casa, suja e feia como habitualmente parecia aos

olhos de todos.
No terceiro dia, a mesma coisa. Desta vez o vestido era da cor do céu com todos os seus astros e a moça encandiava a vista com brilho das jóias. O príncipe só faltava gritar de contente. Presenteou-lhe um colar e ficou triste quando ela desapareceu, antes da meia-noite.
Passados os três dias, só se falava na cidade da menina desconhecida, com os três vestidos mais bonitos do mundo. O príncipe procurou-a como um cego procura a luz e não a encontrou em parte alguma. Estava tão apaixonado que adoeceu, trancou-se no quarto e só deixava entrar a sua mãe. Todo mundo lastimava a doença do príncipe e os médicos não tinham mais remédio para aconselhar nem receita que servisse.
O príncipe nem queria comer e a princesa-velha fazia as maiores promessas para que o filho se alimentasse, fosse como fosse.
Um dia a menina disse à princesa-velha que queria fazer um bolo para o príncipe doente. A princesa achou graça ao atrevimento, mas tanto a menina pediu e rogou que obteve o consentimento.





Preparou-se, foi para a cozinha e fez um bolo dourado, colocando dentro da massa o anel que o príncipe lhe dera na primeira noite do baile.
O príncipe nem queria ver a comida, mas a sua mãe tanto pediu que ele cortou um pedaço do bolo e ao levar à boca, reparou num objecto que aparecia na parte restante do prato. Puxou com o bico da faca e reconheceu o anel. Comeu todo o bolo, melhorando, e declarou que queria outro bolo feito pela mesma pessoa. A menina fez outro bolo e neste mandou o brinco que o príncipe achou e ficou certo que a menina estava por perto. Pediu outro bolo e neste veio o colar. Então, sem ter mais dúvidas, disse à princesa-velha que mandasse ao seu quarto quem fizera os três bolos. A princesa obrigou a menina a mudar de roupa, perfumar-se para tirar o mau cheiro do galinheiro e disse que se apresentasse ao seu filho.
A menina subiu as escadas, com a almofadinha de ouro na mão, e assim que bateu à porta, pediu que lhe aparecesse no corpo o vestido do terceiro dia da festa, dos pés à cabeça. Quando a porta se abriu e ela entrou, o príncipe deu um grito de alegria, levantou-se da cama bonzinho de saúde, chamando pela mãe e mostrando a menina que estava mais bonita do que nas noites passadas.
Casaram-se imediatamente, contando a menina a sua história, e foram felizes para sempre.

2 Completa as frases, escolhendo, para cada uma, um dos v
propostos nos quadrados.

ATRAVESSAR | SURPREENDER | PERMANECER | PARAR

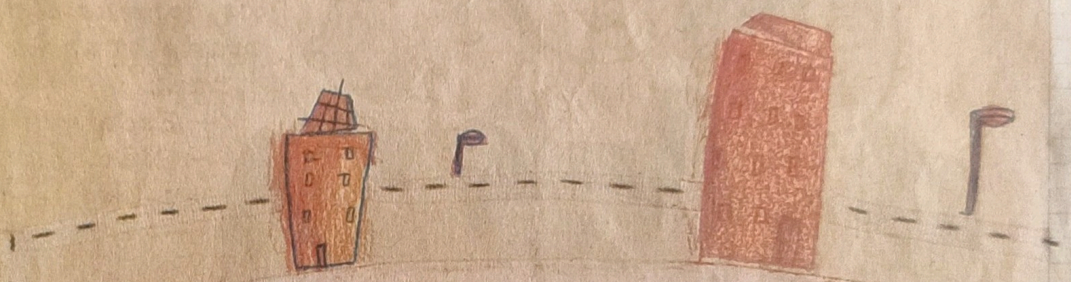
a) Antes de atravessar deve-se .....
b) É preciso ..... o menos tempo possível na faixa de rod
c) Deve-se atravessar sem hesitações, para não ..... os ca
d) Não se deve ..... a faixa de rodagem em diagonal.

3 As cores dos sinais luminosos têm uma ordem.

Pinta os sinais com as cores adequadas na ordem correcta.

PARAR AVANÇAR CUIDADO

4 Escreve em cada sinal a palavra adequada.



1 Observa os sinais e completa o quadro marcando uma x nos locais correctos.

SINAL DE	PROIBIÇÃO	PERIGO	INFORMAÇÃO	OBRIGAÇÃO

Missão Gargalhada

Ri-te às gargalhadas com estas anedotas malucas!

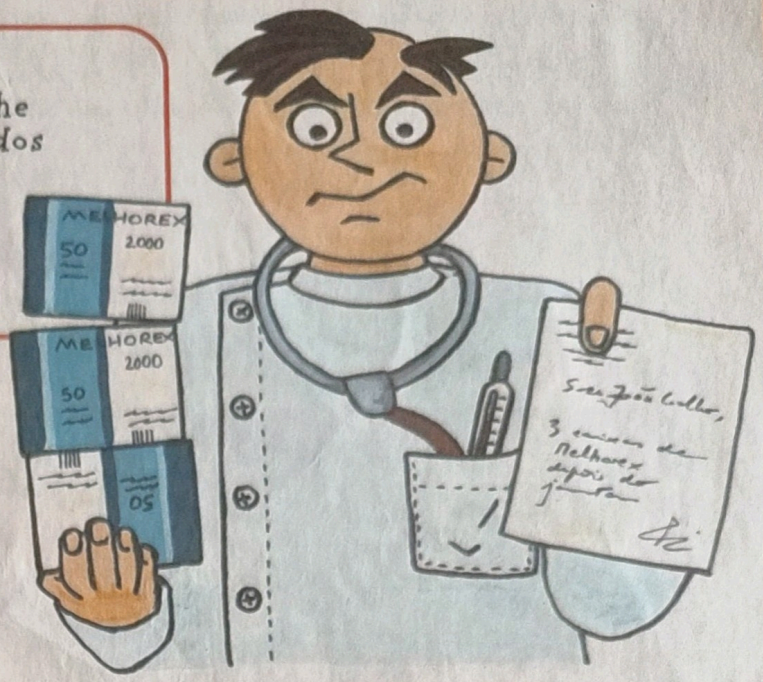
Um gaiato diz a uma senhora grávida:
– O que tem na barriga?
– Um bebé muito grande!
– E gosta dele?
– Claro!
– Então porque é que o comeu?

Dois homens com uma bebedeira muito grande, encontram-se numa rua:
– Escuta lá, eu conheço-te?
– Não sei, moras nesta rua, eu não te conheço...
– Nem eu te conheço a ti.
– Olha, eu moro ali...
– O quê?! Ali moro eu...
Batem à porta, sai uma senhora que diz;
– Não têm vergonha, tal pai, tal filho.

Um homem no seu belo Porsche na auto-estrada Lisboa/Porto houve um apito:
– Ouve lá conheces o mini?...
Brum brum e vai-se embora.
O homem põe duas mudanças abaixo, e aí vai ele. Passa pelo mini. Uns 10 minutos mais à frente ouve outra vez:
"Bip bip"
– Ouve lá, conheces o mini?...
Brum brum
e vai-se embora.

E o homem do Porsche acelera outra vez para passar o mini mas o mini desapareceu. Depois de uns bons quartos de hora numa ribanceira o homem vê o mini todo partido encosta e sai do carro:
– Então, então? Conheces o mini?
Vira-se o homem do mini:
– Então desde o início da auto-estrada que te venho a perguntar se conheces o mini, para saber onde ficam os travões.

O médico conversa com o doente:
– Como é que quer ficar bom, se eu lhe receitei há 3 semanas estes comprimidos para tomar depois do jantar e você nem lhes tocou. Está à espera de quê?
– Do jantar!



Debaixo de uma árvore de natal, toda iluminada, diz um cão ao outro:
– Finalmente, puseram luz na casa de banho!

Um homem vai à estação de comboios e pede uma passagem de bilhete para esbui:
– Queria um bilhete para o esbui, se faz favor!
Ao que a senhora responde:
– Peço desculpa mas não há bilhetes para o esbui!
O homem vira-se para trás e diz:
– Esbui, não há bilhetes para ti!

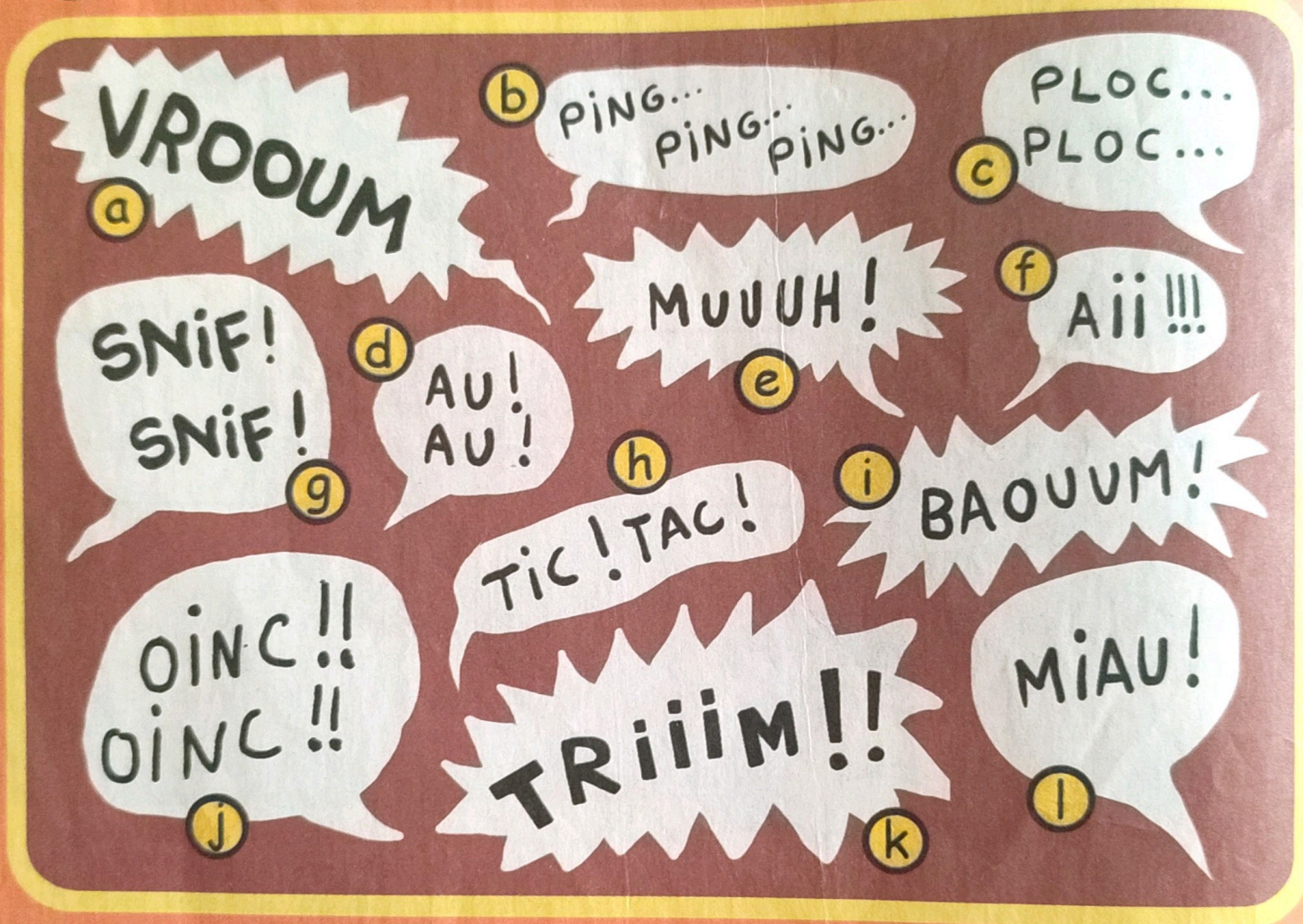
Um bêbedo telefona para casa de uma senhora e pergunta:
– Sabe onde o senhor Jacinto está?
A senhora responde:
– Mas eu não conheço nenhum senhor Jacinto.
O bêbedo diz:
– O senhor Jacinto sou eu mas não sei onde estou!

SABES O QUE É UMA ONOMATOPEIA ?

a) UM INSECTO COM OITO PATAS.

b) UMA AVE MARÍTIMA.

c) UMA PALAVRA CUJO SOM IMITA O QUE SIGNIFICA.



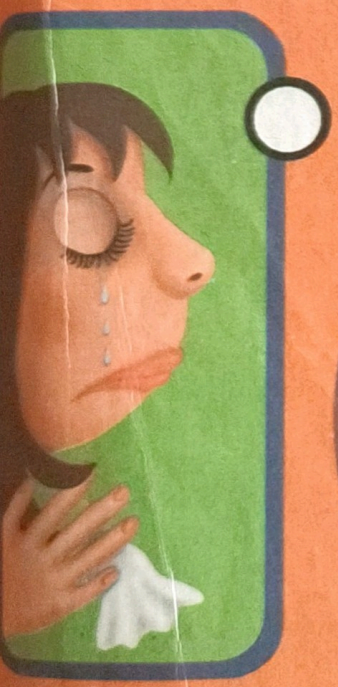
FAZ CORRESPONDER CADA ONOMATOPEIA AO SEU DESENHO.

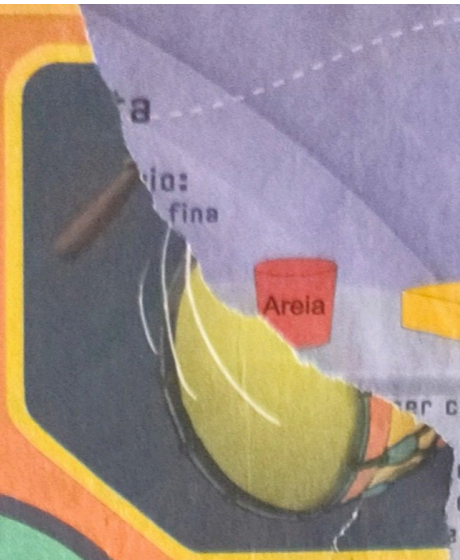
PROCURA NA GRELHA AS PALAVRAS RELACIONADAS COM AS ONOMATOPEIAS INDICADAS !!!

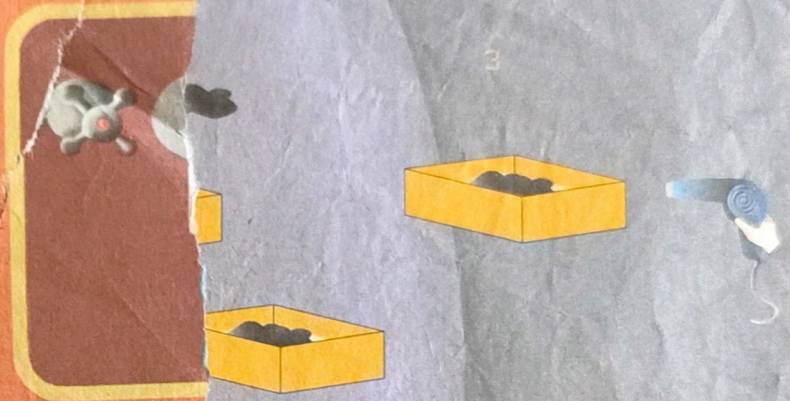
h i e b l

j k a d

U	Z	i	R	E	L	O	G	i	O	L	A	N
T	O	R	N	E	i	R	A	O	V	A	C	A
A	L	A	i	N	G	S	H	E	O	T	i	M
M	i	L	U	T	P	E	U	F	U	E	O	L
B	C	A	R	R	O	A	C	U	G	A	T	O
O	U	L	E	Z	R	E	A	N	O	E	M	Z
R	O	A	U	H	C	H	O	L	U	i	H	A
i	R	N	L	A	O	i	Z	U	H	U	L	i
E	O	Z	T	E	L	E	F	O	N	E	A	O







ta

io:
fina

er como indica a figura) com a areia

eira a meio da caixa.
que fique a soprar o ar de um
am o secador à areia).

2

xsertos e nas zonas litorais, as partículas
o originado no secador) vão-se acumulando
o caminho. Essas acumulações são as dunas.

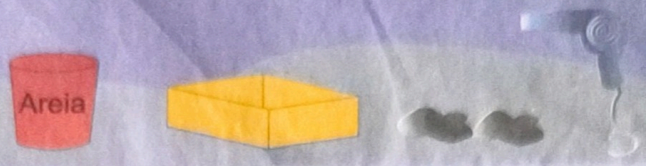
Visioactivo

. em parceria com o Clix, inaugura uma
itos por crianças denominada Ciência
o direccionado às escolas do 1º e
eias científicas do Visionarium.
ão variados como os sistemas
s do futuro. Paralelamente
nados aos temas tratados
ibilização sobre assuntos
os domínios relacionados
telefone 256370609,

Exposições Temporárias | Jardins Temáticos

Experimenta

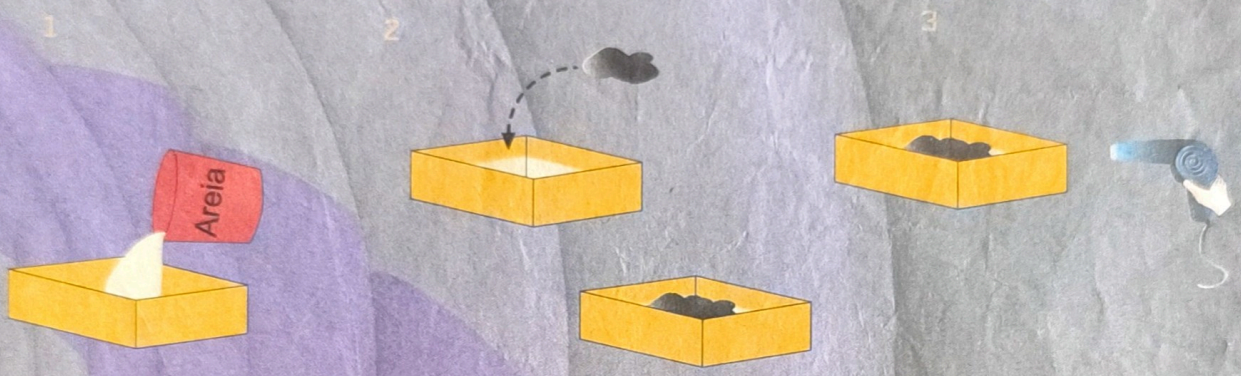
Material necessário:
- Dois quilos de areia fina
- Secador de cabelo
- Caixa de madeira
- Pequenas pedras



Procedimento

1. Enche a caixa de madeira (que deve ser como indica a figura) com a areia e espalha uniformemente.
2. Coloca 2 ou 3 pedras a formar uma barreira a meio da caixa.
3. Liga o secador e posiciona-o de modo a que fique a soprar o ar de um extremo para o outro da caixa (aproxima bem o secador à areia).

O que observas?



Explicação

O que se observa é que, tal como nos desertos e nas zonas litorais, as partículas que são arrastadas pelo vento (neste caso originado no secador) vão-se acumulando junto de obstáculos que encontram no seu caminho. Essas acumulações são as dunas.

Visioactivo

No próximo dia 13 de Julho o Visionarium, em parceria com o Clix, inaugura uma grande exposição de desenhos e textos feitos por crianças denominada Ciência Desenhada. Esta exposição resulta do concurso direccionado às escolas do 1º e 2º ciclos, que produziu trabalhos sobre as odisseias científicas do Visionarium. Assim, poderão ser vistos trabalhos sobre temas tão variados como os sistemas do corpo humano, a origem do universo ou as casas do futuro. Paralelamente decorrerão nos jardins, nos dias úteis, jogos subordinados aos temas tratados na exposição. Nos fins-de-semana haverá oficinas de sensibilização sobre assuntos de interesse geral nas áreas do ambiente, da saúde e noutros domínios relacionados com as temáticas da exposição. Mais informações pelo telefone 256370609, fax 256370608 ou e-mail visionarium@mail.visionarium.pt

Ovos
lindas
para pintar!